

Os sindicatos e associações que integram o Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul desejam aos servidores públicos de MS um Natal de muita paz e amor, abençoado pelos valores pregados por Jesus Cristo, verdadeiro motivo da celebração. Com a chegada de 2020, renovamos o compromisso de continuar a luta em defesa da classe e da sua dedicação contínua à sociedade sul-mato-grossense.

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!



servidor público.MS

Jornal do funcionalismo público em Mato Grosso do Sul

Campo Grande, MS
Segunda-Feira, 23 de Dezembro de 2019
Distribuição Dirigida

www.servidorpublicoms.com.br

Ano 7 | Edição 119

RETROSPECTIVA DA CASSEMS EM 2019

Em um ano cheio de desafios, a Cassems alcançou patamares mais altos ainda, sempre em busca de oferecer melhor qualidade de vida para as mais de 215 mil vidas beneficiadas de servidores públicos e seus familiares. **Páginas 4 e 5**

ACP conclui lutas do ano



ACP já foca a mobilização da Educação Pública em 2020: Todos em defesa do FUNDEB Permanente! **Página 6**

SINDIJUS

Sob protesto, deputados aprovam gratificação de 20% a magistrados de MS



PÁGINA 3

RESULTADO

Agência do Sicoob Ipê apresenta sobras de R\$ 328 mil em novembro



PÁGINA 7



NATAL SOLIDÁRIO | Página 2

Sinpol entrega doações ao Asilo São João Bosco

AME/MS: Governo atende reivindicação da classe

|| O presidente da AME-MS (Associação dos Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul), Thiago Monaco Marques, se reuniu com representantes do governo e com outras lideranças do segmento para reivindicar a abertura de concursos e cursos de formação para soldado e oficial da PM e do Bombeiro Militar. Representaram o governador Eduardo Riedel, secretário de Governo, e Antonio Carlos Videira, secretário de Justiça e Segurança Pública.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

O resultado da reunião que autorizou a abertura de processo seletivo interno para ingresso no curso de oficiais, e também para ingresso no curso de formação de sargentos, saiu publicado no Diário Oficial do Governo de quarta-feira (18).

O decreto disponibiliza 58 vagas para o ingresso no curso de habilitação de oficiais e 266 vagas para o quadro de sargentos da PM, pelos critérios de antiguidade e mérito intelectual. Os cursos estão previstos para começar no primeiro semestre do ano.



Reunião da AME com representantes do governo e lideranças

Sinpol entrega doações ao Asilo São João Bosco

|| Na manhã de quinta-feira (19), o presidente do Sinpol, Giancarlo Miranda, e a assistente social Bernardete Pichinelli estiveram no Asilo São João Bosco, em Campo Grande, entregando as doações recebidas durante a 6ª Campanha Natal Solidário.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sinpol entrega aos idosos vários pacotes de fraldas geriátricas e frutas. “É uma pequena forma de ajudar essa instituição que tanto faz pelos idosos. Ficamos muito felizes em poder colaborar em mais um Natal”, declarou Giancarlo Miranda.



servidorpúblico.MS

Jornalista Responsável:
 Cláudio Souza – DRT 411-MS

Contato:
 (67) 99925-79847

E-mail: servidorpublico.ms@gmail.com

Avenida Guaicurus, 4147 – Jardim Campo Alto
 Campo Grande (MS) – 79062-310

Sob protesto e sem autorização do CNJ, deputados aprovam gratificação de 20% a magistrados de MS

Os deputados estaduais da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul aprovaram, por 18 votos a 3, na sessão do dia 10 de dezembro, o Projeto de Lei nº 277/2019 — que visa criar a gratificação de até 20% aos magistrados do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul — mesmo sob protesto organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário (SINDIJUS-MS) e sem autorização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

Do SINDIJUS-MS esteve presente o presidente Leonardo Lacerda, o vice Fabiano Reis, o diretor-tesoureiro Edison Junior Lange, o diretor de Assuntos Jurídicos Flávio Lopes, a diretora de Divulgação e Imprensa, Adriana Capurro, a diretora de Apoio aos Inativos Sissi Calarge, e o presidente da Delegacia Sindical de Campo Grande, Edson Ferreira.

O projeto chegou a ser adiado por duas vezes após articulação política e pressão dos servidores do Judiciário. A intenção era de que os deputados aguardassem o posicionamento do CNJ sobre a criação da gratificação, mais uma verba indenizatória, conforme prevê o art. 3º do Provimento 64/17 e Recomendação nº 31/18, ambos do CNJ.

No entanto, os deputados se recusaram a aguardar e aprovaram a proposta sob protesto dos servidores do Poder Judiciário: “Imoral não é legal”, gritaram os servidores. O SINDIJUS-MS ressaltou ainda que a Administração do TJMS alega falta de verba para investimentos e manutenção do Judiciário, no entanto, solicita gratificação de até 33% para os magistrados — proposto inicialmente.

Apenas três deputados votaram contra: Cabo Almi e Pedro Kemp, do PT, e Capitão Contar

CNJ

Agora, o SINDIJUS-MS aguarda manifestação do CNJ sobre a possibilidade de barrar a criação da gratificação como ocorreu com o auxílio-transporte dos magistrados que foi suspenso, no fim do ano passado, no valor de R\$ 7,2 mil. O auxílio foi aprovado na ALMS e a lei não chegou a ser sancionada pelo governador.

Mídia

Durante a mobilização na ALMS, o presidente do SINDIJUS-MS concedeu entrevista para a imprensa, entre elas TV Morena, SBT-MS e CBN.

(PSL). Dois deputados não estavam presentes: Felipe Orro (PSDB) e João Henrique (PL). O presidente da Casa, Paulo Corrêa (PSDB), só vota em caso de desempate.



Servidores do Poder Judiciário durante protesto na Assembleia Legislativa



Presidente do Sindijus, Leonardo Lacerda, concedeu entrevista para a imprensa



Deputados aprovaram a proposta sob protesto dos servidores do Poder Judiciário

RETROSPECTIVA DA CASSEMS EM 2019

Em 2019, a Cassems alcançou patamares mais altos ainda, sempre em busca de oferecer melhor qualidade de vida para as mais de 215 mil vidas beneficiadas de servidores públicos e seus familiares.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

A gestão da Cassems, por intermédio dos seus diretores, conselheiros e colaboradores, está sempre aten-

ta a novos investimentos e tecnologias para manter a estrutura do plano de saúde cada vez mais inovadora. 2019 foi um ano de aprendizado, inovação e muitos desafios para o plano de saúde, mas todas as adversidades foram superadas com uma gestão compartilhada e coletiva que fez a Caixa dos Servidores ser referência e, hoje, é destaque nacional.

Este ano será lembrado como o que demos mais um passo para um atendimento inovador, acessível

e prático, sem perder o carinho e cuidado com os beneficiários. A implantação da plataforma do novo recurso no Portal do Beneficiário fez com que os usuários do plano de saúde não precisassem mais ir até as unidades da Cassems para agilizar suas guias médicas e exames. Ainda, foi o ano em que estruturamos em nossa Rede Própria o serviço de Otorrinolaringologia, garantindo o acesso e qualidade do serviço para os usuários do plano de saúde em todo o Estado.

Confira os principais acontecimentos da Cassems em 2019:

21 de março de 2019

Hospital Cassems de Campo Grande inaugura UTI Pediátrica

A UTI Pediátrica do Hospital Cassems de Campo Grande foi inaugurada no dia 21 de março de 2019, com capacidade para 10 leitos, sendo um para casos que necessitam de isolamento. A estrutura montada conta com uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, à disposição 24 horas.



17 de abril de 2019

Transplante de Coração volta a ser realidade em Mato Grosso do Sul após credenciamento do Hospital Cassems de Campo Grande no Ministério da Saúde



O Hospital Cassems de Campo Grande é considerado apto pelo Ministério da Saúde a realizar transplantes de coração. A Portaria nº 509, de 17 de abril de 2019, autorizando esse tipo de procedimento, foi publicada na edição 79 do Diário Oficial da União. A unidade hospitalar foi a única contemplada com a liberação para transplantes cardíacos e a equipe terá como responsável técnico o cirurgião cardiovascular Carlos Barbosa.

05 de abril de 2019

Estagiários elegem a Cassems como uma das melhores empresas para se trabalhar

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) realizou a 10ª edição do prêmio de melhores programas de estágio em 2018. No evento, a Caixa de Assistência aos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems) ficou em primeiro lugar na categoria "Outros Serviços". Para a classificação, o instituto de pesquisa The Gallup Organization enviou aos estagiários formalizados pelo CIEE um link de acesso para o questionário via e-mail ou SMS, e os próprios tiveram acesso a um canal exclusivo para avaliar a empresa na qual ele trabalha.



08 de agosto de 2019

Casems estrutura serviço próprio de Otorrinolaringologia

Para garantir a qualidade do atendimento e a sustentabilidade do plano de saúde, a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Casems) estruturou, a partir de agosto, nas Unidades da Capital e do interior, serviços de Otorrinolaringologia próprios. Todas as demandas, que antes eram atendidas pela rede credenciada, estão garantidas agora na Rede Própria. Vale ressaltar que nenhum beneficiário ficou desassistido em decorrência da mudança.

A Operadora contou com o serviço credenciado



da Cooperativa de Otorrinolaringologistas por 15 anos e recebeu de tais profissionais grande empenho e dedicação aos beneficiários. No entanto, nos últimos 4 anos, esse modelo de

atendimento teve um salto significativo em seus custos, que subiram de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.100.000,00, com a mesma quantidade de procedimentos realizados mensalmente.

24 de setembro de 2019

Casems conquista melhor desempenho de sua história em índice da ANS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que regulamenta os planos privados de saúde, disponibilizou, em setembro, o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) de 2018. Na tabela, a média geral dos planos de autogestão no País

foi de 0,6009, enquanto a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Casems), alcançou a pontuação histórica de 0,7847, superando outros 121 planos do mesmo segmento. A máxima que pode ser atingida nesta relação é de 1,0.

24 de setembro de 2019

Modelo de gestão da Casems é referência para servidores públicos da Bahia

O presidente da Casems (Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul), Ricardo Ayache, esteve em Salvador, no dia 09 de outubro, para apresentar aos servidores públicos baianos o modelo de gestão da Caixa dos Servidores, único no Brasil. O evento é uma iniciativa da Frente em Defesa do Servidor e do Serviço Público, composta por 23 entidades representativas dos servidores públicos, em parceria com o Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia.

31 de outubro de 2019

Representante do governo do Rio Grande do Norte conhece a estrutura da Casems

A Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Casems) recebeu visita do subsecretário de Recursos Humanos do Rio Grande do Norte, Ediram Teixeira, no dia 31 de outubro. O gestor visitou algumas estruturas e conheceu o modelo de assistência à saúde da Caixa dos Servidores. A diretoria do plano de saúde apresentou ao subsecretário o



Hospital Casems de Campo Grande, a Clínica da Família, o Centro de Prevenção em Saúde e o Centro Médico e de Diagnóstico Avançado.

31 de agosto de 2019

Pelo terceiro ano consecutivo, Casems se destaca entre as melhores e maiores empresas do Brasil

A Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Casems) surge, pelo terceiro ano consecutivo, como uma das maiores e melhores empresas do Brasil. A edição de 2019 da revista "Exame - Melhores e Maiores", que chegou às bancas no dia 31 de agosto, mostrava que a Casems ocupava a posição 851ª no ranking, evoluindo 71 posições em relação ao ano passado. No Centro-Oeste, a empresa é a 55ª maior, crescendo seis posições em relação à edição anterior da pesquisa e, em Mato Grosso do Sul, possui a 7ª colocação.

01 de setembro de 2019

Casems lança plataforma para acompanhamento de guias médicas e exames pelos beneficiários



No dia 1º de setembro, a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Casems) iniciou um processo de transição tecnológica, com o recebimento da plataforma de acompanhamento de guias médicas e autorizações de exames pelos beneficiários. Na prática, a ferramenta diminui a necessidade da presença do usuário na Unidade Casems e agiliza os processos, de modo que ele consiga acompanhar o andamento das suas pendências on-line. A iniciativa faz parte do projeto Integra 360º, de troca do sistema interno da Operadora.

No mês de estreia, o recurso digital recebeu mais de 214 mil pedidos de autorizações de

exames pelos beneficiários de todo o Estado, com 175.200 aprovações. Diariamente, a plataforma da Casems teve de 11 a 12 mil pedidos, com uma equipe de colaboradores treinados e capacitados para lidar com o sistema e orientar os beneficiários sobre o uso.

No Centro Médico de Diagnóstico Avançado (CMDA), unidade própria da Casems em Campo Grande que mais recebe beneficiários, foram 1.100 guias autorizadas por semana, com um fluxo intenso de consultas e exames de diversas especialidades. Além disso, setores como a Central de Atendimento e o Atendimento Integrado estiveram dedicados para dar suporte aos beneficiários.

ACP fecha lutas do ano com foco na mobilização da Educação Pública em 2020: Todos em defesa do FUNDEB Permanente!

|| A ACP encerra as atividades sindicais de 2019 com uma mensagem de gratidão em encorajamento aos filiados e toda a classe trabalhadora. Lucílio Nobre, presidente, e Zélia Aguiar, vice-presidente, resumiram o sentimento desse período de renovação.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

“Fizemos e faremos sempre a defesa da educação pública e dos direitos sociais e trabalhistas. Agradecemos toda a força, união e confiança da categoria, dos funcionários, de todos que defendem um País mais justo e equânime. Para que essa força siga nos guiando em 2020, desejamos um bom final de ano, com momentos de descanso e recuperação, pois os desafios que se apresentam para o próximo ano nos demandarão ainda mais energia e união”, conclama a professora Zélia Aguiar.

As lutas de 2019 foram muitas e duras. A ACP enfrentou todos os ataques contra a educação pública e a classe trabalhadora, mobilizando a categoria na defesa de uma sociedade mais justa e equânime. Foram greves, atos, passeatas, seminários, formações, todas as formas de luta contra as reformas da Previdência em todos os níveis,



Em 2019, a ACP enfrentou ataques duros contra a educação pública

contra os cortes na Educação Pública que se aplicaram em escala: partindo do governo federal, e passando pelas esferas estadual e municipal.

A luta em defesa da educação pública e da valorização dos educadores e educadoras chegou aos momentos finais de 2019, com foco em 2020: FUNDEB Permanente! O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) tem vigência assegurada até 31 de dezembro de 2020. Após essa data, o regime de cooperação ficará extinto, podendo comprometer gravemente o financiamento da educação em todo o País.

“A última batalha deste ano mos-

tra que nossos desafios serão ainda maiores e, na resistência, nossa luta nunca para! A defesa do FUNDEB Permanente é nossa pauta ininterrupta, até que o Fundo seja renovado pela PEC 15/2015 e se torne permanente na Constituição Federal. O financiamento da educação pública deve ser estabelecido em lei, para garantir o mínimo de investimentos e evitar tamanho desmonte, como está sendo promovido no momento. 2020 é ano de luta pelo FUNDEB, sob pena de, caso não seja renovado, o fim do fundo promova um caos na educação, com a possibilidade de fechamento de 50% das escolas públicas do País, além de atraso de salários de profissionais da educação, fim das formações continuadas, fim da manutenção, reforma e construção de novas unidades escolares. É o verdadeiro desmonte! Lutemos em defesa do FUNDEB!”, alerta Lucílio Nobre.

Para promover a renovação do Fundo e torná-lo permanente, tramita no Congresso Nacional a PEC 15/2015, de relatoria da deputada federal Prof. Dorinha Seabra Rezende. A ACP, FETEMS e CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) apoiam integralmente a minuta apresentada pela professora Dorinha.

Cinco razões para apoiar o FUNDEB Permanente e com mais recursos da União

1. MUITAS ESCOLAS FICARÃO SEM RECURSOS E PODERÃO ATÉ FECHAR

Principal mecanismo de financiamento da Educação Básica, o Fundeb é atualmente responsável por 50% de tudo o que se investe por aluno a cada ano em pelo menos 4.810 municípios brasileiros (86% do total de 5.570 municípios). Se o FUNDEB não for renovado, quase metade das escolas do País poderá fechar as portas, deixando alunos sem aulas. O Fundeb precisa ser permanente para que os estudantes não corram o risco de perder esse direito – e com mais recursos, para incluir os que ainda estão fora das redes.



2. CORRIGE DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS REGIONAIS

O Fundeb é um conjunto de 27 fundos que distribui os recursos da educação em todos os entes da Federação, diminuindo as desigualdades regionais no campo da educação. Para se ter uma ideia, apesar de os municípios obterem cerca de 18% da arrecadação tributária, e os Estados 25%, esses entes são responsáveis, respectivamente, pelo atendimento de 43% e de 35% do total de matrículas escolares. O Fundeb torna essa distribuição de recursos mais justa, dando mais recursos para quem atende mais estudantes. Em 2019, receberam a complementação da União os seguintes Estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco e Piauí. Com o aumento do aporte da União, dos atuais 10% para até 40% em 10 anos, a maioria dos Estados será beneficiada com esses novos recursos.



Defesa do FUNDEB Permanente é pauta ininterrupta, até que ele seja renovado

3. PROMOVE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O CAQ (Custo-Aluno Qualidade) é um mecanismo para determinar o quanto o Brasil precisa investir por aluno ao ano para garantir um padrão de qualidade do ensino. Foi incluído em quatro das 12 estratégias da Meta 20 do novo PNE (Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/2014). Para realizar este cálculo, o CAQ considera condições como tamanho das turmas, formação, salários e carreira compatíveis com a responsabilidade dos profissionais da educação, laboratórios, bibliotecas, quadras poliesportivas, entre outros equipamentos, para cumprir a lei. O CAQ precisa ser regulamentado e o novo Fundeb permanente, com mais recursos da União, poderá garantir esses recursos para a qualidade da educação.

4. VALORIZAR OS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

A CNTE propõe a subvinculação de no mínimo 80% dos recursos do Fundeb para remunerar todos os profissionais da educação. O aumento do aporte da União é uma forma de garantir melhores condições de trabalho, salário e carreira para as trabalhadoras e trabalhadores das escolas públicas. Essa valorização requer a imediata regulamentação do piso salarial profissional e de diretrizes nacionais para os planos de carreira da categoria, direitos previstos no art. 206 V e VIII da Constituição Federal.

5. FUNDEB ATENDE A DEMANDA POR DIREITO À EDUCAÇÃO!

O Fundeb já provou ser um instrumento extraordinário para aumentar o número de matrículas nas escolas. Mas os recursos ainda são insuficientes. O aumento do aporte da União no Fundeb, dos atuais 10% para 40% em 10 anos, além da inclusão de novas receitas ao Fundo (sobretudo as riquezas provindas da exploração de petróleo, gás e minérios), é importante para que o País de fato possa incluir, com qualidade, os mais de 2 milhões de crianças e adolescentes que ainda estão fora da escola. Também é necessário para a inclusão dos quase 80 milhões de jovens e adultos acima de 18 anos de idade que não concluíram a educação básica e os mais de 13 milhões de adultos analfabetos no País.

Compartilhe este texto em suas redes sociais e fortaleça a luta em defesa da educação pública gratuita e de qualidade para quem precisa.

Sicoob Ipê apresenta sobras de R\$ 328 mil em novembro



|| O mês de novembro passa para a história do Sicoob Ipê por conta do resultado apresentado, com sobras de R\$ 328,9 mil, o melhor desde a fundação, em 1988, criada para atender, exclusivamente, os servidores do Estado de Mato Grosso do Sul. Neste ano, com a união da Cooperativa Aliança, da ACICG (Associação Comercial e Industrial de Campo Grande), ampliou o atendimento para empresas. No ano, o acumulado é de quase R\$ 500 mil positivo.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

“Estamos cumprindo nosso objetivo de ser uma instituição de crédito séria e focada no atendimento personalizado de nossos cooperados”, reiterou a presidente do Sicoob Ipê, Elza Aparecida Jorge, lembrando que o patrimônio da Cooperativa passou de R\$ 2,1 milhões em fevereiro último para R\$ 4,4 milhões em novembro.

O diretor executivo da Cooperativa, Dimas Amauri Paglione, observou, na apresentação do resultado ao quadro de colaboradores e conselheiros, que os dados obtidos mostram que a tendência é de crescimento sólido. “2019 foi um ano de formar a Equipe Ipê e estruturar a Cooperativa. Para 2020, queremos melhorar o resultado e abrir mais uma agência na Capital”, comentou.

Responsabilidade social

Neste ano, o Sicoob Ipê contratou 13 novos colaboradores e conta atualmente com 21 nas agências da Avenida Mato Grosso e da ACICG. A Cooperativa também investe recursos em projetos sociais na comunidade. Em 2019 foram dois projetos beneficiados, nos bairros Santa Luzia e Vila Nasser, que atendem 60 crianças de escolas públicas com aulas de Capoeira e Muay Thai, com o compromisso de melhorar o rendimento escolar.



Nota Pública

A direção do SintssMS reforça que passou o ano todo de 2019 tentando fazer o debate salutar com o atual Secretário de Saúde Estadual e com o governo, sempre na defesa da saúde pública e principalmente do Hospital Regional de Campo Grande, que passa por uma crise enorme de falta de pessoal e de insumos médicos.

O HR-MS é o nosso hospital 100% público, o maior do Estado sobre direção pública, o Hospital Regional é um patrimônio do povo sul-mato-grossense, ele é responsável por 22% dos atendimentos em Campo Grande, cobrindo assim a segunda maior demanda da região.

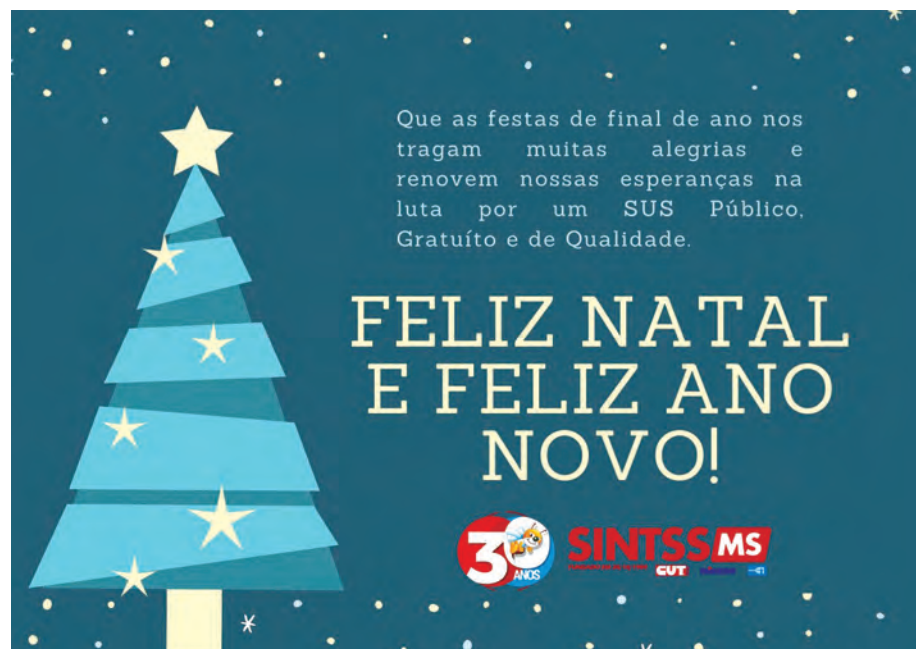
Porém, ele foi duramente afetado por esta crise em 2019, amplamente noticiada pela imprensa.

Quando já não dava mais para suportar tal situação caótica, no início de dezembro deste ano os funcionários optaram por uma paralisação. Infelizmente, diante da situação, o Poder Executivo não optou pelo diálogo e assim impetrou uma ação, ganhando uma liminar absurda na Justiça que estipulava até multa para o trabalhador que aderisse à greve.

Após esta situação, a direção do SintssMS (Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social de Mato Grosso do Sul) foi notificada no dia 19 de dezembro. Infelizmente, devido ao recesso do Poder Judiciário, a audiência de conciliação só vai acontecer no dia 20 de fevereiro de 2020.

À direção do SintssMS cabe agora aguardar este prazo, porém reiteramos que o sindicato continua firme e vigilante, lutando pela não terceirização e não destruição da saúde pública estadual.

**Aos servidores públicos e ao povo de Mato Grosso do Sul,
 desejamos um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo.**



Reinaldo Azambuja (PSDB), um Governo que não dialoga com a sociedade, somente impõe!

O Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul, integrado por Sindicatos e Associações Militares, vem a público desmentir o Governador Reinaldo Azambuja (PSDB) em relação à declaração feita à reportagem do site de notícias Midiamax do dia 17/12/2019 de que “O governo nunca cessou o diálogo com os sindicatos dos servidores públicos”.

Diante do fato cabe expressar a verdade, destacam-se os seguintes pontos:

1 – Em seu primeiro mandato, Reinaldo Azambuja, por não querer dialogar com o funcionalismo estadual, criou o “Fórum Dialoga”, com a finalidade de ouvir as reivindicações do segmento. FATO QUE NÃO OCORREU, pois o Fórum Dialoga se tornou um mecanismo de informação das decisões tomadas pelo Governo sem nenhum diálogo com os servidores;

2 – Sem diálogo algum, o atual governo impôs aos servidores, durante cinco anos de mandato, somente 6,07% de reajuste, enquanto o governador e secretários tiveram aumento de 16,38%, só em 2019;

3 – Sem nenhum diálogo, em novembro de 2017 Reinaldo Azambuja, sem parâmetro constitucional, fez a Reforma da Previdência Estadual. Ressaltamos o forte aparato de segurança montado pelo governo para garantir a votação do projeto na Assembleia Legislativa. Aparato que proporcionou alto grau de violência contra os servidores que se manifestavam contra a reforma;

4 – Sem nenhum diálogo com os servidores, novamente ausente de similaridade constitucional, o governo impõe a Proposta de Emenda Constitucional (PEC Nº 07/2019), que alterou o Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Estado. Emenda que trata de forma desigual os servidores, porque obscuramente proporciona benefícios especiais para defensores, promotores, juízes, desembargadores e conselheiros do Tribunal de Contas;

5 – Sem nenhum diálogo com a sociedade, o governo aumentou o ICMS de 25% para 30% sobre a gasolina, mais 71% na alíquota do Fundersul (Fundo de Desenvolvimento Rodoviário) que atingiu o setor do agronegócio, e majorou de 4% para 6% o ITCD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação). Ainda sem nenhum diálogo reduziu em 32,5% os salários dos professores convocados.

6 – Do exposto e, diante de um governo autoritário e que despreza o diálogo sincero com o funcionalismo estadual, que diuturnamente trabalha para o bem-estar da sociedade sul-mato-grossense, ratificamos a luta pelos direitos dos servidores esclarecendo que a falta de diálogo com os representantes dos servidores é unicamente proporcionada pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), desde o início de seu mandato em 2015.

Campo Grande/MS, 23 de dezembro de 2019.



Fórum dos Servidores Públicos de Mato Grosso do Sul